



LOGIN
ASSINE A FOLHA
ATENDIMENTO

FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

SÃO PAULO 22.3°C
OUTRAS CIDADES

SEXTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 2013 10H46

Site

TEMAS DO DIA CARTEL NO METRÔ · ARRASTÃO · PROTESTOS · RISCO TYLENOL

CLASSIFICADOS TV FOLHA HORÓSCOPO ACERVO FOLHA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS Programas da Globo debatem homossexualidade e estado laico na mesma noite

EN ES

edição impressa

SEXTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 2013

Índice geral do jornal de hoje

Navegue por editoria

cotidiano ★ ★ ★

TAMANHO DA LETRA + - | COMUNICAR ERROS ! | IMPRIMIR | LINK | COMPARTILHAR

◀ TEXTO ANTERIOR

PRÓXIMO TEXTO ▶

Distribuição gratuita da pílula do dia seguinte vira lei

Líderes religiosos prometem retaliação ao texto sancionado pela presidente

Tratamentos constam de norma do ministério e de protocolos dos hospitais; mas sanção causou reação política

DE BRASÍLIA

Alvo de críticas de evangélicos e católicos, a lei que assegura às mulheres vítimas de violência sexual acesso à chamada pílula do dia seguinte, entre outras medidas, foi sancionada sem vetos pela presidente Dilma Rousseff.

Para evitar conflitos com religiosos, porém, ela vai encaminhar um projeto de lei para corrigir o que sua equipe chamou de "imprecisões técnicas" do texto --sem alterar o teor da medida.

O aceno aos religiosos, entretanto, não surtiu efeito. Líderes evangélicos e católicos prometem retaliação.

"Se fizemos 20 milhões de panfletos [pela CNBB, aproximando o PT da defesa do aborto], vamos fazer 50 milhões", disse Paulo Fernando, do movimento católico Pró-

fac-símile da capa

Edição São Paulo | Edição Nacional

EXPERIMENTE A VERSÃO DIGITAL SÓ PARA ASSINANTES DA FOLHA



editorias

Fac-símile da capa
Poder

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

CURSOS ON-LINE



Inglês

Vida e Pró-Família.

A lei sancionada tem pouco efeito prático. Os tratamentos já constam de norma técnica do ministério e de protocolos dos hospitais.

GARANTIAS

Como aprovado pelo Congresso Nacional, a lei sancionada estabelece garantias para que a mulher seja prontamente atendida na rede pública de saúde nos casos de violência sexual.

O mesmo texto ainda determina, por exemplo, a oferta à vítima de informações sobre os direitos previstos nestes casos, como o aborto legal em caso de gravidez decorrente do estupro.

O presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara, Marco Feliciano (PSC-SP), afirmou, pelo Twitter, que o "Planalto está desorientado ou mal intencionado".

Ele disse que a presidente Dilma decidiu sancionar a lei porque sabe que "não será reeleita" e "está nem aí para esses religiosos retrógrados". "Convido-os a se lembrarem desse episódio em 2014, nas urnas. PT nunca mais", disse o deputado.

◀ TEXTO ANTERIOR

PRÓXIMO TEXTO ▶

Mundo
Ciência + Saúde
Mercado
Cotidiano
Esporte
Ilustrada
Quadrinhos

Corrida
Ribeirão

opinião

Editoriais
Tendências/Debates
Painel do Leitor
Erramos
Semana do leitor

semanais

Folhateen
Saber
Tec
The New York Times
Equilíbrio
Fovest
Comida
Turismo
Folhinha
Ilustríssima
Especial

classificados

Imóveis
Carreiras e Empregos
Veículos

revistas

Guia da Folha
São Paulo
Serafina

pesquisas

Arquivo Folha

serviços

Ombudsman
Assine a Folha
Atend. ao Assinante

pesquise as edições anteriores



Alemão

Segredos do Conclave



Jornalista narra os interesses por trás da eleição do papa Francisco.

De: 34,90

Por: **28,90**

compre!

folhashop

Compare preços:

Câmera Digital



Diversos modelos e marcas a partir de 10x de R\$ 43,90

Tênis



Confira aqui! Vários modelos a partir de R\$ 49,90

[Câmera Digital](#) | [Tênis](#) | [Mais...](#)